

PARECER 023/2019 - CEIV

**PARECER 023/2019 - CEIV**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**  
**(CEIV)**

( ) Primeira Análise – Parecer nº 014/2019-CEIV – 13/03/2019  
(X) Segunda Análise – Parecer nº 023/2019-CEIV – 08/05/2019

**Processo Administrativo nº:** 2019005022

**Projeto:** Centro de Valorização de Materiais (CVM)

**Área do lote:** 51.699,00 m<sup>2</sup>

**Área construída:** 1.797,50 m<sup>2</sup>

**Número de Pavimentos:** 03

**Número Unidades Habitacionais:** Não há

**Número salas comerciais:** Não há

**Projeção de atração de viagens:** 08 caminhões/dia + 09 viagens/hora pico de automóveis

**População Estimada:** 40 funcionários

**Vagas de Estacionamento:** 13 vagas automóveis e 06 motocicletas

**Endereço:** Rodovia BR-101 e Rua Floresta Negra, Bairro Várzea do Ranchinho

**Uso:** Serviços (Reciclagem)

**Zona:** ZAN I - Zona de Ambiente Natural I e ZAN-III - Zona de Ambiente Natural III

**Dic:** 41351

**Investimento previsto:** 1.797,50 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.154, de 23 de outubro de 2018, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhaça (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 005/SPU-DETA/2019, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhaça para o empreendimento destinado a Centro de Valorização de Materiais (CVM), requerido pela empresa Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., inscrita sob o CNPJ 03.094.629/0002-17, situado na Rodovia BR-101 e Rua Floresta Negra, Bairro Várzea do Ranchinho enquadrado nos Art. 53, inc. I e Art. 54 inciso VI da Lei Municipal nº 2794/2008, e

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2018029926,

Após análise da Resposta ao PARECER 014/2019, Centro de Valorização de Materiais (CVM) de 13/03/2019, a CEIV considera que alguns itens não foram completamente atendidos ou necessitam de mais informações, conforme descrito abaixo:

- **Item 2.** Pagina 18 - Foi descrito que haverá 40 pessoas trabalhando no local. O local e de difícil acesso e, como relatado no estudo, há apenas uma linha de ônibus com poucos horários. Como estas pessoas irão chegar ao local de trabalho? Já existe definição de como serão recrutados os trabalhadores? A dificuldade de acesso não poderá ser um incentivo para



PARECER 023/2019 - CEIV

rios. Como estas pessoas irão chegar ao local de trabalho? Já existe definição de como serão recrutados os trabalhadores? A dificuldade de acesso não poderá ser um incentivo para ocupação irregular, uma vez que as pessoas podem buscar residir nas proximidades? Para evitar a atratividade de pessoas e o risco de invasões, qual (ais) a (s) medida (s) mitigadora (s) pode (m) ser indicada (s)?

*Resposta Première Engenharia:*

*As seguintes informações serão adicionadas ao estudo:*

*Os trabalhadores do CVM chegarão ao local de trabalho transportados por veículo disponibilizado pela prefeitura.*

*A própria prefeitura se encarregará do recrutamento, cuja definição quanto à forma está sendo tratada através das secretarias de inclusão social e secretaria do meio ambiente, envolvendo cooperativas e integrando catadores/carroceiros.*

*Como o transporte para o acesso das pessoas será providenciado pela prefeitura, não haverá dificuldade de acesso. Ademais, há décadas cooperativas vêm desenvolvendo a mesma atividade neste local, sem que se tenha ocorrido nenhuma ocupação irregular.*

**Apresentar documentação da PMBC na qual assume a responsabilidade do recrutamento e transporte dos trabalhadores.**

- **Item 4.** Pagina 74 - 3.7. Sistema Viário da Área de Vizinhança - A CEIV alerta que está previsto a ligação do binário norte ligando a Avenida das Araçongas no Bairro Aririba com a Rua Floresta Negra. O TR para licitação do projeto já está em fase de finalização, sendo assim, é importante considerar no EIV, conforme previsto na Lei Complementar nº24/2018, a compatibilidade do empreendimento com obras previstas.

*Resposta Première Engenharia: Na concepção do projeto houve preocupação com a conexão do binário norte. Para tanto, como ainda não há projeto do binário em desenvolvimento, foram consultadas as bases do Plano Diretor e observado que o traçado do binário norte inicia na Rua Floresta Negra, porém há um desvio e a via não passa em frente ao terreno do CVM. Além de considerar estas informações, as quais são as únicas disponíveis nesse momento para o binário norte, o projeto atende aos recuos exigidos para a Rua Floresta Negra conforme Consulta de Viabilidade Para Construção emitida pela Secretaria de Planejamento, em 21/08/2018, protocolo 29713/2018 (em anexo). Será considerado no Estudo de Tráfego do EIV a previsão de incremento de fluxo resultante dessa ligação. No entanto, como o estudo de tráfego e a estimativa de previsão de tráfego futura são feitos com base em contagens de tráfego, a previsão de incremento de fluxo resultante de tal projeto se tratará de uma estimativa, tendo por base o gabarito e características da via, o que será justificado no estudo.*

**Em razão do incremento de fluxo que a via receberá, considerando o cenário de acesso à BR-101, o empreendimento deverá prever a adequação de acesso particular de forma a não comprometer a característica de via expressa, com o dimensionamento adequado de alças de acesso, retornos, áreas de manobras e**



PARECER 023/2019 - CEIV

**faixas de aceleração e desaceleração conforme características dos veículos que serão atraídos pelo empreendimento. Apresentar Estudo de Tráfego.**

- **Item 5.1.** Pressão sobre patrimônio natural, na fase de ocorrência de operação. Considerar: Grau de Importância: Alta.

*Resposta Première Engenharia: Ressalta-se que uma das premissas para elaboração do projeto foi utilizar a área já degradada, a fim de evitar ao máximo a intervenção em área natural. Ainda, o terreno está situado em ZAN I e ZAN III, e com o objetivo de não interferir em Área de Preservação Permanente (ZAN III), a implantação do projeto foi projetada considerando apenas a ocupação da ZAN I. Entende-se que, pelo fato de a área de implantação já estar degradada, o Grau de Importância referente a Pressão Sobre Patrimônio Natural possa ser considerado como moderada.*

**Impactos sobre o patrimônio natural não se resumem apenas a supressão vegetal, mas também perturbação da fauna, impedimento de regeneração natural, criadouro de espécies sinantrópicas, entre outros. Assim a CEIV mantém o entendimento que o impacto é alto.**

- **Item 6.3.** Alteração das características naturais do solo. Como serão protegidos os taludes para evitar erosão?

*Resposta Première Engenharia: O projeto estrutural e de terraplanagem a serem realizados conterão as medidas de proteção necessárias para evitar erosão.*

**Quais medidas serão? Detalhar.**

- **Item 6.5.** Geração de Resíduos Sólidos. Hoje existe uma elevada quantidade de rejeito entre os materiais enviados para a separação. Como será a gestão para evitar o acúmulo de animais sinantrópicos?

*Resposta Première Engenharia: Atualmente, a Ambiental coleta os rejeitos da cooperativa a cada 3 dias. Caso haja aumento de quantidade de rejeitos, a coleta poderá ser feita em uma periodicidade menor a fim de evitar o acúmulo.*

*O principal objetivo do CVM é regularizar a atividade da cooperativa atual, portanto possuirá todas as licenças ambientais e alvarás necessários, possivelmente uma de suas condicionantes será um programa de dedetização periódico. A operação será de responsabilidade da Prefeitura e da Cooperativa. Todas as condicionantes de licenças ambientais de operação, alvará sanitário e vigilância sanitária serão cumpridas pelos responsáveis.*

**Inserir como medida mitigadora a desinsetização com produtos que não comprometam a fauna silvestre local.**



PARECER 023/2019 - CEIV

- **Item 6.6.** Sobrecarga no sistema de drenagem pluvial. O EIV indica que deve ser previsto estruturas de drenagem com dissipadores de energia. Qual a estimativa de efluente gerado com impermeabilização do solo? O projeto pode prever o uso de caixa de retenção de águas pluviais?

*Resposta Première Engenharia: Informação a ser adicionada no EIV:*

*A área de pátio do empreendimento é 874,21 m<sup>2</sup> e o índice pluviométrico é 126,58 mm/mês (dado retirado do memorial descritivo do projeto hidrossanitário), sendo assim, tem-se um volume previsto de 110.657,5 litros de efluente pluvial gerado com a impermeabilização do solo. Como o pátio será executado com concreto desempenado, tem-se 100% de escoamento, e sendo assim, serão utilizadas caixas de retenção para escoamento das águas pluviais.*

**Apresentar detalhamento do cálculo e metodologia adotada, bem como projeto esquemático da caixa de retenção e sua localização.**

- **Item 7.1.** Pressão sobre o patrimônio natural, na instalação: Rever o percentual de mitigação. A comissão entende que o empreendimento encontra-se numa importante área de mata atlântica e mesmo que intervenções não sejam de grande magnitude, a mitigação sobre os impactos na fauna e flora não ultrapassa os 30%.

*Resposta Première Engenharia: Ressalta-se novamente o fato de que a implantação do empreendimento se dará em área que já se encontra degradada, sem vegetação nativa, bem como o fato de ter sido preservada a intervenção em ZAN III (APP). Por esse motivo, mantendo-se as medidas mitigadoras previstas em estudo como forma de minimizar o referido impacto, considera-se passível a mitigação de 50%.*

**O fato do empreendimento estar localizado em área antropizada e degradada não é equivalente a recuperar ou apresentar medidas que possam melhorar a condição ambiental existente. Rever.**

- **Item 7.2.** Alteração da qualidade das águas superficiais e/ou subterrâneas, na instalação e operação. Rever o percentual de mitigação de 80%, uma vez que uma grande área será impermeabilizada afetando o escoamento natural.

*Resposta Première Engenharia: Entende-se que a área impermeabilizada afeta o escoamento natural, no entanto não afeta diretamente a qualidade das águas superficiais e/subterrâneas, visto que o pátio será utilizado apenas para acesso dos caminhões, não havendo depósito de resíduos nesse pátio. Além disso, toda área de operação será coberta, ou seja, não haverá contato de resíduos com águas pluviais, reduzindo a probabilidade de contaminação desses e consequente contaminação das águas superficiais e/ou subterrâneas. Também as estruturas previstas para contenção e escoamento artificial das águas pluviais – caixas de retenção, permitirão o escoamento e infiltração após passagem pelas caixas, não prejudicando assim a infiltração no local.*



PARECER 023/2019 - CEIV

*Em decorrência do projeto hidrossanitário dimensionado permitir o correto gerenciamento do sistema de efluentes sanitários e pluviais, entende-se que o impacto sobre a qualidade das águas é passível de tal mitigação.*

**Apresentar dimensionamento da caixa de retenção e metodologia para o cálculo.**

- **Item 7.3.** Sobrecarga no sistema de drenagem pluvial. Da mesma forma, a comissão entende que 80% da mitigação é um percentual muito alto, uma vez que não está apresentando qual a solução para a alteração no escoamento natural e redução da área de infiltração.

*Resposta Première Engenharia: A sobrecarga no sistema de drenagem pluvial na fase de implantação será mínima comparada ao que ocorre atualmente. Essa sobrecarga será mitigada com dispositivos provisórios de drenagem pluvial como valas e caixa de retenção. Já na fase de operação, como foi realizado projeto hidrossanitário dimensionado conforme a norma, e visto que serão utilizadas caixas de retenção para escoamento das águas pluviais, entende-se que apesar da alteração no escoamento natural e redução da área de infiltração, esse impacto será mitigado com a implantação das estruturas descritas, havendo infiltração das águas após passagem pelas caixas de retenção.*

**Apresentar dimensionamento da caixa de retenção e metodologia para o cálculo.**

- **Item 10.** Quanto ao Índice de comprometimento da infraestrutura da Vizinhança, a CEIV entende que se não há infraestrutura, como é o caso, a infraestrutura está comprometida, neste caso, por inexistir, o índice deve ser 3.

*Resposta Première Engenharia: Não concordamos com o fato de dizer que a infraestrutura está comprometida pelo motivo de ela ser inexistente. De acordo com a definição semântica do adjetivo, algo está comprometido quando foi estragado, danificado ou prejudicado. Nesse sentido, não há como danificar ou prejudicar algo que não existe. Tampouco concorda-se em dizer que as medidas mitigadoras não contribuem para melhorias na infraestrutura da região. Analisando ponto a ponto, tem-se:*

- *Infraestrutura de abastecimento de água: Não há abastecimento de água no local, e o abastecimento do empreendimento se dará por caminhão pipa, ou seja, a atividade não interfere na infraestrutura de abastecimento de água da vizinhança;*
- *ETE: Não há rede coletora de esgoto, tampouco estação de tratamento no local. A medida mitigadora será construir um sistema de tratamento exclusivamente para a geração de efluentes do CVM, o que não compromete ou interfere na infraestrutura da vizinhança;*
- *Drenagem: Foi projetado sistema de drenagem pluvial conforme normativa, sendo previstos dispositivos próprios de drenagem para o empreendimento, não comprometendo a infraestrutura de drenagem da vizinhança;*
- *Resíduos Sólidos: A atividade do CVM tem por objetivo justamente melhorar a infraestrutura para a correta Gestão de Resíduos Sólidos do município e da região, representando assim, uma melhoria para consolidação da infraestrutura da região;*
- *Sistema Viário: Como concluído com o estudo de tráfego, não haverá sobrecarga no sistema viário da região;*



PARECER 023/2019 - CEIV

*- Energia Elétrica: De acordo com a análise da CELESC, foram solicitadas melhorias na rede, ou seja, a implantação do empreendimento contribuirá para melhoria da infraestrutura elétrica da vizinhança;*

**Os investimentos do poder público para atender a demanda gerada pelo CVM caracteriza-se como um impacto, da mesma forma, se considerarmos os investimentos necessários caso a infraestrutura esteja comprometida. Assim, a CEIV mantém o posicionamento e considera que o índice deve ser 3.**

- A Première Engenharia gostaria de esclarecer ainda que, ao revisar os cálculos de compensação, verificamos que foi utilizado de maneira equivocada o valor para o CUB/SC residencial, portanto ratificaremos o cálculo do item VI – Valor do Investimento, atualizando o valor com o CUB/SC industrial.*

**A CEIV informa que para os cálculos de compensação devem ser sempre adotados os valores referentes ao CUB Médio/SC.**

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 08 de maio de 2019.

  
Suellen Cristina Fávaro  
Secretária

  
FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)

  
CLELIA WITT SALDANHA (membro)

  
MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI  
(Vice-presidente)

  
RAFAELA COMPARIM SANTOS (membro)

  
LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)

  
RAFAEL ALESSANDRO BAZZANELLA  
(membro)

  
CARLOS EDUARDO G. SANTI (membro)